

PARLAMENTO DOS JOVENS

Ensino Secundário



NOVAS TECNOLOGIAS-OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA OS JOVENS

O QUE É O PARLAMENTO DOS JOVENS?

O Parlamento dos Jovens, criado pela Assembleia da República em 1995, sob o impulso e coordenação da deputada Julieta Sampaio, é um programa nacional de educação para a cidadania que convida alunos do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário a simularem o processo legislativo português. Ao longo do ano letivo, os participantes formam listas, fazem campanhas nas escolas, elegem “deputados jovens”, debatem um tema escolhido a nível nacional, redigem um projeto de recomendação e, após passarem pelas fases distritais ou regionais, ocupam durante dois dias o hemiciclo de São Bento, onde, em comissões e em plenário, apresentam e discutem propostas que refletem as suas preocupações e esperanças.

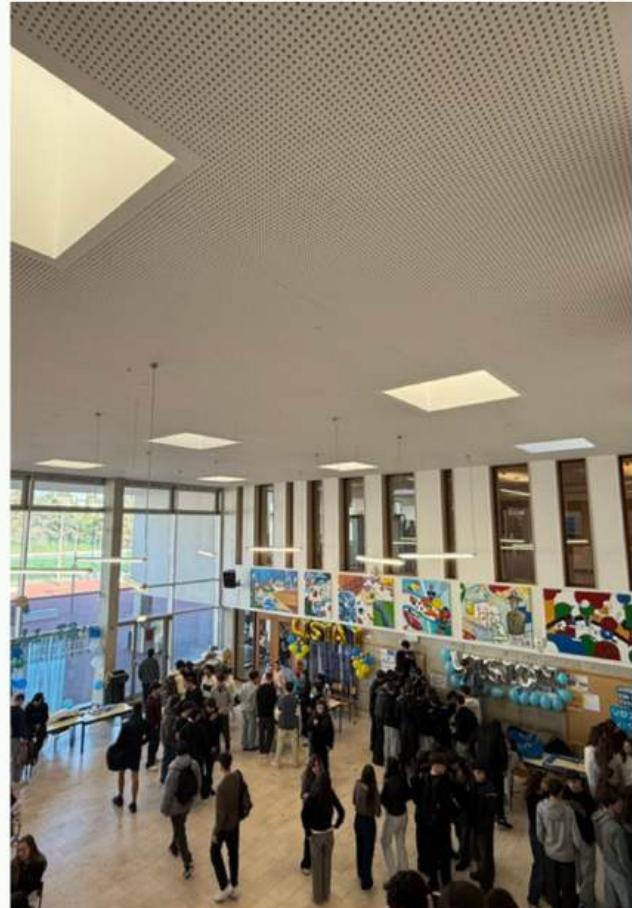


A MINHA EXPERIENCIA NO PARLAMENTO DOS JOVENS

I. A FASE ESCOLAR

Tudo começou quando, na nossa escola, decidimos criar listas para participar na sessão escolar do Parlamento dos Jovens.

Organizámos equipas, preparamos campanhas e debatemos ideias com os colegas. A sessão escolar foi o primeiro grande momento de confronto de propostas, onde tivemos a oportunidade de apresentar o nosso projeto e defender as nossas posições. No final, foram eleitos dois deputados efetivos e um deputado suplente para representar a escola na sessão distrital.



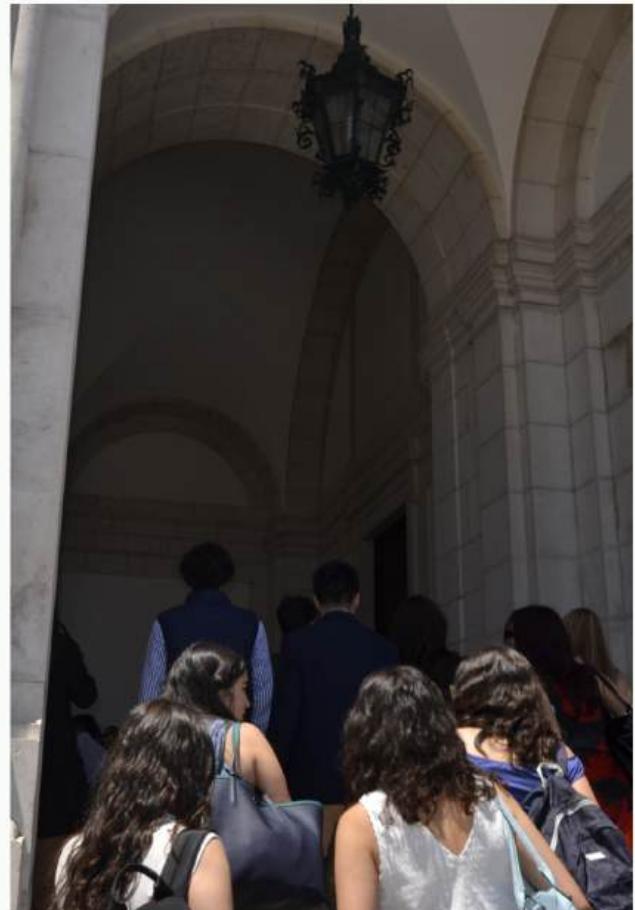
II. A FASE DISTRITAL

A fase distrital foi intensa e inesquecível. Num verdadeiro ambiente de debate político, os jovens de várias escolas discutiram propostas com entusiasmo, respeito e espírito crítico. O projeto-base da sessão distrital foi o da Escola Secundária de Loulé, que se destacou pela sua clareza e pertinência. No final do dia, os deputados eleitos para representar o distrito na sessão nacional foram os da Escola Secundária de Loulé e os da Escola Secundária Dra. Laura Ayres.



III. A FASE NACIONAL

Finalmente, nos dias 26 e 27 de maio, teve lugar, em Lisboa, a tão aguardada Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens. Partimos do Algarve bem cedo, por volta das sete da manhã, e chegámos à capital com grande expectativa, cerca das 13h00. No primeiro dia, fomos calorosamente recebidos com um lanche de acolhimento, o que ajudou a quebrar o gelo entre os participantes. Após esse momento inicial, os jornalistas foram encaminhados para o briefing, enquanto os deputados se dirigiram para as respetivas reuniões de comissão. Ao final da tarde, tivemos a oportunidade de assistir a um espetáculo integrado no programa cultural, que assinalou o encerramento das atividades do dia. Depois do jantar, todos fomos reencaminhados para os hotéis, onde pudemos descansar e preparar-nos para o segundo dia.



Na manhã seguinte, chegámos cedo à Assembleia da República. Dr. José Pedro Aguiar-Branco, Presidente da Assembleia, deu início à sessão solene do plenário do Parlamento dos Jovens, pelas 10h00. Logo após a abertura, os jornalistas tiveram um período reservado para colocar questões ao Sr. Presidente, momento que antecedeu o debate da recomendação final à Assembleia da República. Durante a tarde, enquanto decorriam o debate e a votação final global da recomendação, os jornalistas tiveram ainda a oportunidade de participar numa conferência de imprensa com a jornalista Judith Menezes e Sousa. A Sessão Nacional terminou com um discurso profundo e emocionante da fundadora do programa, a Dra. Julieta Sampaio, e com o Hino Nacional a marcar simbolicamente o encerramento do evento.



DEPOIMENTO DOS INTRVENIENTES

I. ENTREVISTA ÁS SRAS. DEPUTADAS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE LOULÉ

Em entrevista ás Sras. deputadas provenientes da Escola Secundária de Loulé, Nicole Rodrigues Graça e Nataliya Vovkunovych, foi lhes questionada a seguinte questão: “O que acharam do Parlamento dos jovens?”

Ao que as Sras. deputadas responderam:

Nicole Graça: “Participar no Parlamento dos Jovens foi inesquecível.

Aprendi imenso sobre política e como funciona uma sessão parlamentar.

Foi uma sensação única representar a minha escola e a minha região.

Conheci pessoas de todo o país, com ideias muito diferentes das minhas, e adorei trabalhar com elas apreendendo mais sobre o espírito de equipa.

A experiência ajudou-me a crescer e a ganhar mais confiança.

Percebi que a nossa voz conta e que podemos mesmo fazer a diferença.

Senti-me ouvida e valorizada.

Voltei para casa mais motivada e com vontade de continuar a participar.

Sem dúvida, uma experiência que vou guardar para sempre.”



Nataliya Vovkunovych: "Participar no Parlamento dos Jovens foi, sem dúvida, uma das experiências mais marcantes, permitiu-nos não só dar voz às ideias jovens como também de perceber melhor como funciona o sistema democrático em Portugal. No início, confesso que me sentia um pouco nervosa. No entanto, esse nervosismo rapidamente se transformou em entusiasmo. Aprendemos sobre o funcionamento da Assembleia da República, sobre o papel dos deputados e sobre como as leis são discutidas e aprovadas. Mais do que isso, aprendemos sobre responsabilidade, trabalho em equipa e o poder da participação ativa na sociedade. Hoje, olho para trás com orgulho por ter feito parte deste projeto. O Parlamento dos Jovens não é apenas uma simulação — é uma verdadeira escola de cidadania."

II. TESTEMUNHO DO JORNALISTA

Participar no Parlamento dos Jovens foi das experiências mais enriquecedoras e desafiantes que já tive. Tal como mencionei nesta reportagem, tive de negociar, falar, dar a cara ao público. Algo que me transmite claramente aprendizagens que não teria outros projetos. Espero solenemente participar nas próximas edições do projeto.

Sebastião Felício
Faro|Escola Secundária de Loulé
Edição 2024/2025 | Ensino Secundário

